

Estudo químico do fungo *Pestalotiopsis* sp. isolado do fruto de *Gustavia* cf. *elliptica*

Adriana da Silva e Silva^{1*} (IC), Auricélia Matos da Gama^{1*} (IC), Antonia Queiroz Lima de Souza² (PQ), José Odair Pereira³ (PQ), Andersson Barison⁴(PQ), Afonso Duarte Leão de Souza¹(PQ), drikacn@gmail.com; auri_matos@yahoo.com.br

¹Departamento de Química ICE/UFAM-Manaus, ²Escola Superior de Ciências da Saúde UEA-Manaus, ³Faculdade de Ciências Agrárias FCA/UFAM, ⁴Departamento de Química UFPR-Curitiba

Palavras-chave: *Pestalotiopsis* sp.; 2,2-Dimetilcroman-6-carboxílico; p-hidroxibenzaldeído

Introdução

Gustavia elliptica é uma planta associada a diversos usos, incluindo o tratamento da leishmaniose, o qual foi demonstrado em coerência com resultados de ensaios das cascas e lenho do caule, ativos contra as formas promastigotas de *Leishmania braziliensis* e *L. guyanensis*.¹ *Pestalotiopsis* sp. produzem substâncias com importantes atividades biológicas, como os imunossupressores e citotóxicos pestalotiosina A e derivado²⁻⁴, os anticancerígenos taxol e ácido torreiânico e os anti-patógenos ácido ambuico, jesterona e hidroxijesterona. No presente trabalho será apresentada parte do estudo químico de uma linhagem de *Pestalotiopsis* isolada de *Gustavia* cf. *elliptica*.

Resultados e Discussão

A linhagem de *Pestalotiopsis* selecionada foi inoculada em 50 erlenmeyers de 1 L contendo 300 ml do meio líquido MID e incubada por 28 dias a 26-28 °C. O meio fermentado e separado do micélio por filtração foi particionado com acetato de etila e 1-butanol. O extrato em acetato foi cromatografado em coluna de gel de sílica com vários eluentes e em Sephadex LH-20 com metanol. Através de análises por CCD foram detectadas várias frações com grau de pureza adequada para a caracterização de metabólitos, por técnicas espectroscópicas. Com os extratos também foram realizados ensaios de antibiose frente aos fungos *Aspergillus flavus* e *Penicillium*, tendo sido observados pequenos halos de inibição ao crescimento do fungo *Penicillium* pelos extratos do meio fermentado. Dentre as amostras submetidas à análise espectroscópicas e espectrométricas (RMN de ¹H e de ¹³C, COSY, HMBC, HSQC, DEPT, massas e IV), foram identificadas as substâncias: ácido 2,2-dimetilcroman-6-carboxílico e p-hidroxibenzaldeído (Figura 1).

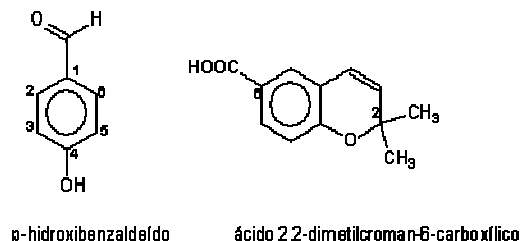


Figura 1: substâncias de *Pestalotiopsis* sp.

Conclusões

As substâncias identificadas até o momento dos extratos do fungo *Pestalotiopsis*, ácido 2,2-dimetilcroman-6-carboxílico e p-hidroxibenzaldeído, confirmam os dados da literatura pelos quais este gênero de fungos é capaz de produzir inúmeras classes de metabólitos.

Agradecimentos



¹ Melo, A. C. R., 2003-Dissertação de mestrado.

² Pulici, M.; Sugawara, F.; Koshino, H.; Okada, G.; Esumi, Y.; Uzawa, J. & Yoshida, S., **46**: 313, 1997.

³ Pulici, M.; Sugawara, F.; Koshino, H.; Uzawa, J.; Yoshida, S.; Lobkovsky, E. & Clardy, J. **59** (1): 47, 1996a.

⁴ Pulici, M.; Sugawara, F.; Koshino, H.; Uzawa, J.; Yoshida, S.; Lobkovsky, E. & Clardy, J. **61** (6): 2122, 1996b.